



ATA DA 136ª REUNIÃO ORDINÁRIA REGIONAL DO CONSELHO DE CONSUMIDORES DA CEMIG

DATA: 08 e 09 de maio de 2018
LOCAL: Sala de reuniões Hotel Bernal - Ituiutaba

1 - APROVAÇÃO DE ATA

Conforme previsto no Regimento Interno do Conselho de Consumidores da Cemig, a reunião foi iniciada com a aprovação da Ata da 135ª Reunião do Conselho de Consumidores da Cemig pelos Conselheiros presentes, referente à Reunião ordinária regional em Ituiutaba realizada nos dias 04 e 05 de abril de 2018.

2 - ABERTURA E COMENTÁRIOS SOBRE A PROJETO P&D ANEEL E AUDIÊNCIA NA ASSEMBLEIA

O Presidente do Conselho de Consumidores da Cemig, Sr. José Luiz Nobre Ribeiro, iniciou a reunião cumprimentando todos os presentes e explicando a eles o projeto de P&D da Aneel de instrumentalização dos conselhos de consumidores contratado através do de Estudos sobre Energia Elétrica da UFRJ - GESEL. Que dia 21 de maio participará de uma reunião com a Aneel, juntamente com outros conselheiros, que todos os conselheiros irão receber um questionário, para responderem até o dia 27 de maio.

Aline de Freitas Veloso, representante do setor rural, informou que já recebeu o contato e questionou se a Aneel tinha a intenção de fazer alguma segmentação por classes de consumo, José Luiz, esclareceu que não parece que a Aneel irá fazer essa segmentação.

Aproveitando, Aline disse que o questionário é de múltipla escolha e contempla 38 perguntas e leu rapidamente algumas delas.

José Luiz, leu a pauta para os outros conselheiros e informou que no dia 16 pela manhã irá participar de discussão sobre o PL, com Romeu Rufino, Nelson Leite, Deputado Marcelo Squassoni, Márcio Félix, Mário Miranda, etc. Esse assunto tem prazo até o dia 15 para montar as opiniões pontuadas até o momento.

José Luiz, comentou que no próximo dia 16 de maio, ele e Carlos Gutemberg, consultor do conselho, irão a Brasília participar da revisão final do reajuste da tarifa de energia



ATA DA 136ª REUNIÃO ORDINÁRIA REGIONAL DO CONSELHO DE CONSUMIDORES DA CEMIG

da Cemig. José Luiz comentou que "espera que o número não seja pior do que o já conhecido, que está ruim". Explicou a dinâmica do evento e que após a reunião e sustentação oral do conselho, ao final o presidente da Aneel diz para o conselho que existe a possibilidade de apresentar recurso e completou que outros conselhos estão adotando essa prática.

José Luiz, também informou que foi convidado e participou de uma audiência pública na Assembleia Legislativa de Minas Gerais, que falou aos deputados por quase uma hora, para explicar um pouco das regras da revisão tarifária e eles conseguiram entender um pouco sobre esse processo e ficaram de marcar outra audiência.

3 - AÇÕES DO CONSELHO SOBRE A REVISÃO TARIFÁRIA

O Conselho iniciou o assunto sobre o andamento das duas cartas encaminhadas ao Presidente da Cemig e ao Governo do Estado. A primeira delas foi encaminhada ao presidente da Cemig e até o momento não obtiveram nenhuma resposta. José Luiz solicitou esse registro em ata. Elieser Corrêa, gerente de relacionamento comercial da Cemig, comentou que tem conhecimento do preparo da resposta ao conselho, mas não conhece o conteúdo. Aline Freitas, representante do setor rural, lembrou que no ano passado, foi emitida uma carta sobre a reunião de Unai e a resposta só foi encaminhada em novembro.

Os conselheiros decidiram encaminhar uma nova correspondência cobrando a resposta ao presidente da Cemig.

A segunda carta foi encaminhada ao Governo do Estado, questionando a alta carga tributária. José Luiz, informou que recebeu um convite da CDL para explicar o que eles poderiam fazer e informou que a CDL também preparou uma carta para ser encaminhada ao presidente da Cemig e outra para o Governo do Estado.

José Luiz, informou também que não sabe dizer se a FAEMG e FECOMÉRCIO fizeram alguma contribuição, citou que na câmara da energia da FIEMG, já participou de duas discussões sobre a Revisão Tarifária.

Com relação à carta do Governador, a solução é que as entidades também apresentem suas manifestações para aumentar a representatividade das forças participantes do conselho.

Yuri Ribeiro, representante da gerência de tarifas da Cemig, fez um comentário sobre a revisão tarifária, que na apresentação da Aneel a CVA apresentada foi um valor provisório, agora a Aneel fez seus cálculos e irá apresentar o valor definitivo que não deve ser maior do que o apresentado.



ATA DA 136ª REUNIÃO ORDINÁRIA REGIONAL DO CONSELHO DE CONSUMIDORES DA CEMIG

José Luiz, comentou sobre a correção dos recursos da conta do conselho, segundo a resolução a correção tem que ser no mínimo o WACC. Outra dúvida é referente ao saldo remanescente na revisão tarifária (O saldo entrou na revisão? Se não entrou a verba ainda é do conselho!). Yuri da Cemig, informou que até o último arquivo enviado pela Aneel, o valor estava zerado.

4 - PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS EXTERNOS

José Luiz, informou que nos dias 17 e 18, na reunião dos conselhos do Centro Oeste, irá proferir a palestra pelo Conacen - "Tem a palavra o Conacen".

José Geraldo, que representou o Conselho da Cemig no Encontro de Conselhos da Região Norte. Uma etapa do evento contou com visita à Usina Belo Monte que possui 50 turbinas, e se mostrou impressionado com a grandiosidade do empreendimento. Destacou que as discussões foram focadas na CDE, na preocupação que os conselhos demonstraram com a perda da CDE.

José Luiz, comentou que em algum encontro do Conacen, o pessoal do nordeste sugeriu para o Conacen se posicionar contra a privatização da Eletrobrás, no entanto, ele informou que o Conacen não faria isso, independente, de qualquer juízo de valor, por entender que é necessário a privatização.

5 - REDUÇÃO DA CDE

Carlos Gutemberg, apresentou aos conselheiros o que fala a portaria sobre a CDE, que ela vem passando por excessivas modificações. Explicou que os custos inerentes à CDE (baixa renda, irrigante noturno, etc. Os custos da CDE demonstram um aumento bastante representativo de 2013 a 2019).

Carlos Gutemberg, ficou de preparar uma minuta de propostas e solicitou aos conselheiros que façam contribuições direcionadas às suas bases a fim de subsidiar as contribuições do conselho.

6 - OUTROS ASSUNTOS



ATA DA 136ª REUNIÃO ORDINÁRIA REGIONAL DO CONSELHO DE CONSUMIDORES DA CEMIG

Aline Freitas solicitou informações sobre fatura da Abanorte, verificar conta entregue ao cliente. Elieser reforçou para Aline, informar os contatos dos produtores rurais, informações específicas, direcionadas ao público rural.

José Luiz, informou que a Aneel vai trabalhar junto aos conselhos e vai passar a punir severamente às distribuidoras que não cumprir os planos de resultados. Foi informado que a Aneel não disponibiliza os planos de resultados no seu site.

José Luiz, solicitou aos conselheiros que se integrassem ao processo de promoção do XX Encontro Nacional de Conselho de Consumidores de Energia Elétrica, que está sendo organizado pelo conselho da Cemig e pelo conselho da DME, e será realizado nos dias 08 e 09 de novembro de 2018, nas cidades de Caldas e Poços de Caldas.

José Luiz perguntou se algum conselheiro ainda gostaria de se pronunciar e Aline Freitas, cobrou a presença do Ouvidor da Cemig. É a segunda vez que essa falta é cobrada.

7 - ENCERRAMENTO DA REUNIÃO DO DIA 08

O Sr. José Luiz Ribeiro, Presidente do Conselho de Consumidores da Cemig, encerrou a reunião, agradecendo a presença de todos.

**SEGUNDO DIA DA REUNIÃO - DIA 09 - REUNIÃO ASSOCIAÇÃO COMERCIAL
E INDUSTRIAL DE ITUIUTABA**



ATA DA 136ª REUNIÃO ORDINÁRIA REGIONAL DO CONSELHO DE CONSUMIDORES DA CEMIG

O Presidente do Conselho de Consumidores da Cemig, iniciou a reunião, com uma apresentação do conselho e as atribuições de cada representante de classe consumidora.

Elieser - Gerente de Relacionamento e Comercialização da Cemig, fez uma breve apresentação sobre os canais de atendimentos da Cemig, tamanho do sistema elétrico que ela gerencia e sua área geográfica.

Após sua fala, convidou a Engenheira do Sistema Elétrico da Cemig, Polyana, para apresentar os dados mais específicos da regional de Uberlândia, responsável pela região de Ituiutaba, dados estatísticos de DEC e FEC e equipes de atendimento.

José Luiz, convocou os convidados a tomar a palavra livremente. O representante da Associação Comercial, Sr. Mário, iniciou sua fala procurando explicações para o aumento das tarifas. José Luiz, esclareceu a princípio as ações que o conselho teve com relação a discussão. Demonstrou toda a preocupação que o conselho teve com relação ao aumento, comentou sobre a carta encaminhada ao presidente da Cemig e também ao Governo do Estado questionando os altos impostos que incidem sobre a tarifa de energia elétrica.

Yuri, da Cemig, explicou, de forma rápida, os critérios para o reajuste, que a distribuidora tem reajuste 1 vez ao ano, a empresa é obrigada a comprar energia de todo o sistema elétrico, o preço de compra é igual ao preço de venda, acumulando déficits constantes, compra energia cara. A empresa investe a longo prazo, 5 anos e agora tem esse reconhecimento na tarifa, a situação hidrológica também ajudou no aumento da tarifa, o processo é feito pela Aneel, através de métodos e metodologia regulamentada.

Juarez Muniz, pequeno produtor rural da área leiteira, da região de Gurinhatã, paga energia muito alta, em torno de 1.600 reais por mês. Percebe que politicamente lá em cima vai de mal a pior. Pensamento dele é que médio e grande produtor é que sustenta o país. Fez um desabafo.

Gabriela, zonal rural de cachoeira dourada, relatou seu descontentamento com o crescente aumento nas interrupções de energia, perguntou sobre metas de manutenção, quais as ações de manutenção.

Sergio Humberto, engenheiro da Cemig, informou que várias interrupções programadas foram necessárias para concluir um duplo atendimento à região, 3 grandes interrupções



ATA DA 136ª REUNIÃO ORDINÁRIA REGIONAL DO CONSELHO DE CONSUMIDORES DA CEMIG

foram devido a abalroamento de postes por tratores, 68 cruzetas trocadas e um plano de manutenção preventiva.

Aline de Freitas, representante do setor rural, sugeriu que o caso específico da Gabriela fosse analisado e informado a melhoria no atendimento, comentou também a fala do Juarez sobre o ICMS no Estado.

Sr. Marcos Antônio, presidente do sindicato de Ituiutaba, comentou que a região é uma grande bacia leiteira e que o sindicato não tem recebido nenhuma reclamação da Cemig, apenas questões pontuais, que tem uma propriedade a 38 anos e nunca teve problemas. Elogiou o atendimento da Cemig, que é eficiente e rápido.

Gilmar, Gerente da Regional de Uberlândia, falou das evoluções técnicas e sistemas de tecnologia que melhorou muito o gerenciamento dos sistemas elétricos e de segurança da rede. Comentou sobre um problema mais específico na região, que é a convivência das vegetações com a rede elétrica, mais especificamente tem aumentado, por exemplo citou as plantações de eucaliptos, que tem que ser plantados a mais de 30 metros da rede.

Juliana Guedes, representante do Procon - Ituiutaba, citou que no ano passado tiveram 35 reclamações, de clientes às vezes sem razão. A principal reclamação é com relação à queima de equipamentos, nunca viu ninguém receber indenização sem ir ao juizado de pequenas causas. Disse que em três oportunidades teve que acionar a Cemig e ganhou todas elas.

Elieser, respondeu sobre as reclamações existentes e sobre os procedimentos que a Cemig adota, sobre a busca do nexa causal. A dificuldade, que não é regulamentada, é referente a perda de produtos, lucro cessante, etc.

Sr. Júnior, eletrotécnico, trabalha na área rural, onde tem que buscar atendimento nos postos do Cemig Fácil, acho que não funciona bem, está bagunçado. Disse que as estatísticas mostram apenas o global, o individual fica comprometido. Criticou também os termos técnicos utilizados nos atendimentos.

Sra. Darlene, servidora pública da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, enquanto produtora rural tem uma série de problemas, já chegou a perder todo o leite, por falta de energia. Mas destacou a iniciativa do conselho e da Cemig pela oportunidade de conhecer um pouco mais sobre energia elétrica e os procedimentos adotados pela Cemig.



ATA DA 136ª REUNIÃO ORDINÁRIA REGIONAL DO
CONSELHO DE CONSUMIDORES DA CEMIG

Destacou também o excelente atendimento prestado pelo agente do poder público da Cemig, Sr. Florivan e por fim agradeceu a oportunidade de ter participado da reunião.

Sr. Jackson, vice-prefeito de Capinópolis, citou que entende ser necessário investimento em recursos humanos na região e em sistema elétrico. Produtores rurais tem necessidade de disponibilidade de energia, falta energia, a tensão é oscilante em alguns casos, etc.

Gilmar, Gerente da Cemig em Uberlândia, falou da tentativa da empresa recompor seu quadro de pessoal próprio através de concurso externo e também dos investimentos em tecnologia e materiais.

José Luiz, Presidente do Conselho de Consumidores da Cemig, agradeceu a presença de todos pelo investimento de tempo direcionado para atender a reunião e também aos representantes da Cemig que vieram em peso atender às demandas dos clientes e esclarecer dúvidas diversas.

Pela Classe Residencial

Titular: Solange Medeiros de Abreu 

Suplente: Lúcia M. S. Pacífico Homem _____

Pela Classe Industrial

Titular: José Luiz Nobre Ribeiro 

Suplente: José Ciro Mota _____

Pela Classe Comercial

Titular: José Geraldo Oliveira Motta 

Suplente: Helton Andrade _____



ATA DA 136ª REUNIÃO ORDINÁRIA REGIONAL DO
CONSELHO DE CONSUMIDORES DA CEMIG

Pela Classe Rural

Titular: Aline de Freitas Veloso

Aline de Freitas Veloso.

Suplente: Yury Michael Pena Sampaio _____

Pela Classe Poder Público

Titular: Erick Nilson Souto

Erick Nilson Souto

Suplente: Tadahiro@terra.com.br _____

Pela Cemig

Secretário Executivo

Titular: Carlos Augusto Reis de Oliveira _____

Suplente: Elieser Francisco Correa _____